



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – UFC
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS ESPECIALIZADOS
ESPECIALIZAÇÃO PRÓ-JOVEM DO CAMPO – SABERES DA TERRA
ANA CLAUDIA ALVES DE SOUSA SALES

A RELAÇÃO DE TRABALHO E PRODUÇÃO NA COMUNIDADE DE SANTA
ROSA – CANINDÉ/CE

- A Pedagogia na Educação de Jovens e Adultos Campesinos e o Programa
Saberes da Terra

CANINDÉ – CE

2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – UFC
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS ESPECIALIZADOS
ESPECIALIZAÇÃO PRÓ-JOVEM DO CAMPO – SABERES DA TERRA
ANA CLAUDIA ALVES DE SOUSA SALES

A RELAÇÃO DE TRABALHO E PRODUÇÃO NA COMUNIDADE DE
SANTA ROSA – CANINDÉ/CE

- A Pedagogia na Educação de Jovens e Adultos Campesinos e o Programa
Saberes da Terra

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Pró Jovem do Campo
- Saberes da Terra – da Faculdade de Educação da Universidade Federal do
Ceará, como requisito para a obtenção do título de Especialista.

Orientador(a): Prof^o Dr. Ribamar Furtado

Monografia aprovada em ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

José Ribamar Furtado de Souza – PhD

Célio Coutinho – Dr.

CANINDÉ – CE

2014

DEDICATÓRIA

Ao maior Pedagogo e Mestre que a terra já recebeu: Jesus Cristo. Que se fez homem para nos ensinar a rica aprendizagem de sermos pessoas melhores.

À família: benção de Deus na minha vida. Mamãe (Maria Edite), Esposo e Filhos que amo demais: Isaque José e Josué Antonio (frutos nesta Caminhada de estudos) para honra e glória de meu Deus.

AGRADECIMENTOS

Quando temos a convicção de que fomos criaturas feitas a partir de um Criador que em tudo preparou para que fôssemos sua imagem e semelhança é que então damos a devida honra: Deus! Obrigada por esta etapa vencida e por comigo trilhares todo o percurso. Glória a Deus!

EPIGRAFE

Ai daqueles que
pararem com sua capacidade de sonhar,
de invejar sua coragem
de anunciar e denunciar.

Ai daqueles que,
em lugar de visitar de vez em quando o amanhã
pelo profundo engajamento com o hoje,
com o aqui e o agora,
se atrelarem a um passado
de exploração e de rotina.

Paulo Freire

RESUMO

O presente estudo fez uma análise coletiva do Projeto Político Pedagógico da Escola Dr. José Hugo, Polo 16, município de Canindé/Ce, trabalhando com a turma de Educação de Jovens e Adultos com o intuito de propor a inserção do Sistema de Produção Saberes da Terra no cotidiano do processo ensino e aprendizagem como fortalecimento do saber e da realidade necessária à turma pesquisada. Os eixos temáticos: Produção, Agroecologia, Ecossistema, Políticas Agrárias e Educação foram pontos de reflexão e ação no cotidiano discente. A literatura da pesquisa fora dissecada a partir de: Educação no Campo, Relações de trabalho e práticas culturais nos estabelecimentos familiares, e a Educação de Jovens e Adultos no Programa Saberes da terra no município em questão. A metodologia aplicada através de diagnóstico, pesquisa colaborativa, pesquisas bibliográficas, pesquisa documental e visitas às repartições públicas para consolidação das informações. Como resultado da pesquisa ora apresentada detectou-se que a Educação de Jovens e Adultos nas unidades camponesas necessitam ser continuada pois a maior mazela deste processo está nas quebras de projetos e programas para esta clientela vista como carente e sofrida e que ainda assim continua à margem no êxito de aprendizagens significativas para si e para os seus. A intenção de uma escola que venha a contribuir de fato com o crescimento e a produção da comunidade inserida tem sido o desafio pedagógico e gerencial de cada instituição. A cidade ainda traz em si uma melhor estrutura para o crescimento intelectual dos educandos e de oportunidades de melhores trabalhos proporcionando o sonho de sair do seu torrão e 'ser gente' como falaram alguns discentes e agricultores durante a pesquisa. Focar nas necessidades de cada escola e dos seres envolvidos precisa ser uma política pública de efetiva realidade para o camponês e seu habitat.

Palavras-chave:

Educação no Campo, Relações de trabalho e práticas culturais , Educação.

ABSTRACT

This study made a collective analysis of the Draft Political Pedagogical School Dr. José Hugo, Polo 16, township Caninde / Ce, working with the group of youth and adult education in order to propose the insertion of Knowledge Production System Earth in daily teaching and learning process as strengthening of knowledge and reality required the class researched. The thematic areas: Production, Agro-ecology, Ecosystem, Education and Agriculture Policy were points of reflection and action in the student daily life. The research literature dissected out from: Education in the Field, Relation of work and production, Labor relations and cultural practices in family farms, and Adults Program in Knowledge of the land in municipality in question. The methodology applied by diagnosis, collaborative research, library research, desk research and visits to government offices to consolidate information. As a result of the research presented was detected that the Youth and Adult Education in peasant units need to be continued since most illness this process is the project breaks and programs for this clientele seen as needy and suffering and that still remains on the sidelines the success of meaningful learning for themselves and their. The intent of a school that will actually contribute to the growth and production of the community has been inserted in the teaching and managerial challenge of each institution. The city still draws a better structure for the intellectual growth of students and providing opportunities for better jobs dream of leaving your divot and 'be human' as some students and farmers spoke during the search. Focus on the needs of each school and the beings involved must be a public policy on effective reality for the peasant and their habitat.

Keywords

Education in the Field, labor relations and cultural practices, Education.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	09
2. OBJETIVOS.....	11
3. REVISÃO DE LITERATURA.....	12
3.1. Breve contexto sobre a Educação no Campo.....	12
3.2. Práticas Culturais e as Relações de trabalho entre as Famílias	13
3.2.1. Política e Políticas Publicas	14
3.3. A Educação de Jovens e Adultos e o Programa Saberes da Terra... 17	17
4. METODOLOGIA.....	18
5. ANÁLISE DE RESULTADOS.....	20
5.1. Diagnóstico Geral da Educação de Jovens e Adultos da Rede Municipal.....	20
5.1.1. Análise dos Resultados Entrevistas	20
5.1.1.1 Aspectos Pessoais.....	21
5.1.1.2 Formação Docente.....	22
5.1.1.3 Aspectos Pedagógicos	22
5.1.1.4 Aspectos da Gestão Escolar	23
6. CONCLUSÃO	24
REFERÊNCIAS	27

ANEXOS

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa fora desenvolvida na cidade de Canindé estado Ceará, comunidade de Santa Rosa com a turma de alunos e alunas da Educação de Jovens e Adultos da Escola Municipal Dr. José Hugo observando a proposta do Programa Saberes da Terra, como principal proposta para os que convivem nesta comunidade. Trabalhar com um Projeto Político Pedagógico (PPP) que tragam em sua essência os eixos temáticos do Programa Saberes Terra para se realizar a ação através de um planejamento adequado para assim torná-lo uma prática pedagógica. Pontuar acerca da Educação de Jovens e Adultos na Escola pesquisada é preciso referendar: Relação de trabalho e práticas culturais nos estabelecimentos familiares e Educação de Jovens e Adultos no município pesquisado para então chegarmos *in loco*.

A pesquisa fora embasada através da pesquisa de campo com os grupos: Discentes, Docentes, Comunidade em geral, Gestores da Escola Pesquisada e ainda fazendo uso da Pesquisa Documental nas repartições como: Secretarias de Educação e Agricultura além de demais repartições envolvidas nesse processo. A busca por autores e obras que fortalecessem no referencial teórico tornou-se um dos desafios sendo o Programa Saberes da Terra, fruto de uma prática no Estado do Ceará que traz um contexto jurídico à luz das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo – 2002 – Parecer CNE/CEB nº 36/2001 e Resolução CNE/CEB nº 01/2002); Diretrizes complementares da Educação Básica do Campo e Parecer CNE/CEB nº 23/2007 e Resolução CNE/CEB nº 02/2008) dentre outras.

O envolvimento com o campesinato veio através das primeiras práticas pedagógicas da pesquisadora que fora atuar nesta área e com o referido público, em turmas de multisseriados e no ensino fundamental II. Além disso a família da pesquisadora também tinha através de seus pais que tiravam o sustento dos filhos através da agricultura. Tempos depois também veio a experiência de gerenciar escolas no campo o que foi uma rica aprendizagem.

A discussão de um Projeto Político Pedagógico voltado para a realidade do campo e as especificidades sendo este estudado a partir do eixo temático do Programa Saberes da Terra compôs-se em uma proposta de educação para a escola inserida sendo a partir desta uma opção para os que vierem após o trabalho realizado.

Ao Profissional da Educação no Campo são atribuídos muitos afazeres e destacamos: a observação da comunidade local, a real carência e expectativa dos inseridos, uma proposta curricular adequada e voltada para os discentes e seus anseios além de driblar cotidianamente as demais provocativas que já se inserem no contexto da profissão docente: permanência e sucesso escolar e respeito aos sujeitos e a diversidade natural que se tem.

Políticas Públicas sedimentadas e pautadas em continuidade que sejam constantemente avaliadas pelas partes é o que se percebe ser a maior lacuna na Pedagogia de Educação de Jovens e Adultos. Políticas que se ligam apenas à gestões fragilizam o processo de mudança e crescimento dos sujeitos pois são continuamente reformuladas e reiniciadas não tendo o progresso de aprendizagem e continuidade para os mesmos.

2. OBJETIVOS

Geral:

Propor à comunidade escolar a inserção do Sistema de Produção Saberes da Terra, dentro do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola para a formação e desenvolvimento da comunidade pesquisada.

Específicos:

- Analisar coletivamente o Projeto Político Pedagógico (PPP) existente na escola;
- Planejar a inserção do Sistema de Produção com os Docentes e gestores da escola pesquisada.
- Inserir os eixos temáticos do Sistema de Produção no cotidiano da turma de Educação de Jovens e Adultos da Escola Dr. José Hugo.

3. REVISÃO DE LITERATURA

A pesquisa pontua mediante temas e tópicos que como: Educação no Campo, Relação de trabalho e práticas culturais nos estabelecimentos familiares até a Educação de Jovens e Adultos no Programa Saberes da Terra como norte para o trabalho.

3.1. BREVE CONTEXTO SOBRE A EDUCAÇÃO NO CAMPO

O campo em seu contexto histórico, especialmente após a década de 1980 e sendo final da ditadura militar conseguiu uma certa abertura política para uma melhoria na área. Mas a crise que envolvia o capitalismo e da reestruturação (neoliberalismo) que a partir de então foca o campo como um lugar propício para investimentos e lucratividade. O que tornou-se atrativo para os que já possuíam condições para adquirir, ampliar ou manter suas terras e capital enquanto que os pequenos agricultores ou os sem posses algumas continuavam à margem de tudo. Surgiu então para estes as propostas de arrendamento das propriedades como uma alternativa lucrativa, para ambas as partes. Outra opção que surgiu foi ainda a venda da mão de obra como meio de permanência para os agricultores em suas comunidades.

A coletividade fora então fortalecida através dos movimentos sociais como luta pelos grupos e também como modo de conquista de condições melhores para o campesinato. A economia solidária fora então percebida como uma luta de todos e para todos os agricultores e agricultoras. Respeitando-se assim as especificidades de cada sujeito.

A Resolução CNE/CEB seu artigo 1º apresenta a Educação Básica e suas etapas e faz especificações às populações não apenas rurais mais também referencia as suas mais variadas formas de produção da vida, conclamando por ações específicas e dentro da realidade de cada um destes sujeitos: camponeses, quilombolas, ribeirinhos dentre outros. Interessante é perceber que o artigo 7º faz referência aos aspectos pedagógicos e de infraestrutura que devem ser ofertados para a Educação de Jovens e adultos sendo notório que ainda se tem *déficit* para cumprir tal conclamação.

3.2 PRÁTICAS CULTURAIS E AS RELAÇÕES DE TRABALHO ENTRE AS FAMILIAS

As famílias em nosso país são ainda, em sua maioria, as grandes responsáveis pela relação de trabalho e a cultura local. Sendo o trabalho a raiz destas é através dele que são criados ou mantidos os laços, que coletivamente são debatidos e ampliados na convivência dos pares. No campo, principalmente, percebe-se uma intensificação da agricultura familiar que produz para o seu consumo e ainda para a venda como meio de aumento da renda familiar e da renda local.

Apesar da fragilidade da agricultura familiar no Brasil que tem através do agronegócio um poderoso inimigo que faz sua produção de alimentos em uma quantidade superior a da agricultura familiar, com exploração do trabalho de muitos agricultores das comunidades rurais e também áreas de assentamento. Como ainda existem poucos investimentos na agricultura familiar os grandes agricultores articulam o trabalho de forma que os agricultores fiquem presos a uma cultura que não faz parte de suas vidas como por exemplo o uso de agrotóxicos altamente perigosos que podem não só prejudicar as pessoas que irão ingerir os alimentos mas também os homens e mulheres que usam este tipo de veneno na lida diária.

A cultura e o trabalho da comunidade camponesa estão passando por momentos muito difíceis, pois o trabalho do homem e a mulher do campo a cada dia tem menos valorização deixando de lado uma cultura riquíssima do povo que vive no campo. Valorizar o homem e a mulher do campo seria a primeira de muitas alternativas para deixar estas pessoas em seu lugar de origem familiar, manter as pessoas em seu lugar é algo muito difícil nos dias atuais, pois manter as pessoas no campo se faz necessário dá condições de trabalho a estas pessoas mantê-las sem dá dignidade a estas pessoas é algo inviável nos dias atuais.

Os sistemas de produção e a agricultura familiar do século XX sofreu mudanças dentre tantas é importante ressaltar a “perspectiva holística” que este século ganhou que fora o olhar do todo e suas especificidades e ainda entre as partes e suas relações para um sistema de produção abrangente.

Silva Neto pontua sobre a proposta da pesquisa escola/comunidade citada que é a “*divisão dos sistemas agrários em dois conjuntos: os agroecossistemas e o sistema social produtivo*”. O modo de produção da sociedade e os fatores de produção como: Terra, Trabalho e Capital estão interligados às relações de produções sociais. Inserir no Projeto Político Pedagógico da Escola princípios que permeiam o Projeto Político do Projovem Campo Saberes da Terra como: A escola formadora de sujeitos articulada a um projeto de emancipação humana; A valorização dos diferentes saberes no processo educativo; A compreensão dos tempos e espaços de formação dos sujeitos educativos; A escola vinculada à realidade dos sujeitos além da educação como estratégia para o desenvolvimento sustentável foi a ação contemplada durante a pesquisa.

3.2.1 Política e Políticas Públicas

Compreender o conceito de Política é necessário para compreensão dos pontos a serem enfatizados, encontrou-se em um site de significados, um conceito que muito contribuirá de que política é:

Política é a ciência da **governança** de um **Estado** ou **Nação** e também uma arte de negociação para compatibilizar interesses. O termo tem origem no grego *politiká*, uma derivação de *polis* que designa aquilo que é público. O significado de política é muito abrangente e está, em geral, relacionado com aquilo que diz respeito ao espaço público. (site de significados)

Podemos observar que o princípio básico da política é compatibilizar os interesses, assegurando o respeito a tudo o que é público. A política tem uma área de atuação bastante vasta, é algo que deve somar resolver problemas, propor soluções, enfim, buscar o bem de toda a coletividade. No entanto, atualmente, muitos veem a política como algo sujo, inescrupuloso, isso devido aos constantes escândalos e corrupções, envolvendo os dirigentes do nosso país, mas a essência da política é a de cuidar do público e atender os interesses sociais e da coletividade.

No contexto científico, ainda conforme o site de significados define política como:

... forma de atuação de um governo em relação a determinados temas sociais e econômicos de interesse público: política educacional, política de segurança, política salarial, política habitacional, política ambiental...(site de significados)

Percebe-se assim que o conceito de política é bastante vasto e engloba diversas vertentes. Dentro de nossa linha de pesquisa, encontramos outro conceito que vem ao encontro de nosso interesse, apontando políticas públicas:

consistem em ações tomadas pelo Estado que têm como objetivo atender os diversos setores da sociedade civil. Essas políticas são muitas vezes feitas juntamente e com o apoio de ONGs (Organizações Não Governamentais) ou empresas privadas. Quanto aos seus tipos, as políticas públicas podem ser distributivas, redistributivas e regulatórias, sendo que podem atuar na área industrial, institucional, agrícola, educacional e da assistência social. (site de significados)

As políticas públicas visam atender demandas de vários setores da sociedade, implementando ações que visam minimizar ou até sanar problemas identificados em cada contexto de atuação. Podem ser executadas apenas pelos governos (federal, estadual ou municipal) ou ainda com o auxílio de ONGs e empresas privadas.

Em se tratando de ação familiar e trabalho com Políticas Públicas ressaltamos o Pronaf - Programa Nacional de Fortalecimento a Agricultura Familiar que de acordo com o Catálogo de Programa do Governo Federal é “um sistema de crédito rural de acesso simplificado que visa promover o aumento da renda familiar, a criação de novos postos de trabalho no campo e o estímulo à produção de alimentos.” Sendo assim, as políticas agrárias são um conjunto de ações executadas pelo governo, iniciativa privada ou ONGs, a fim de assegurar a efetiva produção no meio agrícola, através de diversas ações de apoio ao homem do campo, de modo que o mesmo possa produzir de forma sustentável e possa assim, permanecer no campo, sem passar por nenhum tipo de privação. Desse modo, muitos programas são criados a fim de estimular a permanência do homem no campo. Financiamentos por bancos específicos, que buscam financiar o agricultor cobrando tarifas de juros mínimas, o que pode auxiliar os

que tem uma visão de trabalho mais estruturada e que querem investir no local onde vivem, seja aumentando a produção, seja comercializando os produtos ou ainda ações que proporcionam uma maior rentabilidade aos mesmos.

Acerca dos Programas de Desenvolvimento Rural e do Agronegócio estão relacionados nove programas que deverão atender ao homem do campo e devem ser desenvolvidos através de parceria entre Governo Federal e Municípios, são os mesmos:

Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Setor Agropecuário	Programa de Apoio ao Pequeno e Médio Produtor Agropecuário
Programa de Assistência Técnica e Desenvolvimento Rural na Agricultura Familiar	Programa de Desenvolvimento Sustentável de Projetos de Assentamentos
Programa de Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais	Programa de Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio
Programa Garantia Safra	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf
Programa Nordeste Territorial	Programa Territórios da Cidadania

Os Programas oferecidos na Comunidade de Santa Rosa – Canindé /Ce pelo Governo Federal em parceria com os municípios, que mais se destacam segundo os agricultores da região são: Programa de Assistência Técnica, Programa Garantia Safra e Pronaf.

3.3. A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E O PROGRAMA SABERES DA TERRA

O Programa Saberes da Terra traz na sua legislatura as Diretrizes Operacionais da Educação para as Escolas do Campo, tendo sua origem no Programa Nacional de Educação de Jovens Integrada com Qualificação Social e Profissional para Agricultores(as) através do Ministério da Educação por meio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD) e do (SETEC) Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica com a parceria dos Governos do Estado e Municipal.

O Programa tem como público jovens entre 18 e 29 anos que ainda não concluíram o Ensino Fundamental e que saibam ler e escrever e a cada dois meses ainda são beneficiados com uma bolsa auxílio financeiro no valor de R\$ 100,00 (cem reais).

O Projovem Campo traz como objetivo principal a permanência e o acesso de jovens agricultores nas comunidades inseridas neste processo fortalecendo ainda uma profissionalização destes jovens e ainda uma produção que poderá ser consumida pela própria escola/comunidade tudo isso estando agregado ao universo da escola. A mola propulsora desta ação traduz-se na natureza, o habitat humano que será favorecido com um desenvolvimento sustentável e através da solidariedade de educandos e educandas que no seio familiar estarão coletivamente transformando a comunidade, a natureza e suas práticas de trabalho.

O trabalho educativo dentro do processo de planejamento está organizado por eixos. Dentro do eixo articulador são apresentados e vividas situações da Agricultura Familiar e Sustentabilidade que se dinamizam em cinco eixos temáticos.

Outro aspecto considerando inovador e atraente para seu público participante é o Percorso Formativo que vem a ser organizado pelo Tempo Formativo (Tempo Escola e Tempo Comunidade) e a Pesquisa como princípio educativo que passa a ser vivenciada desde então.

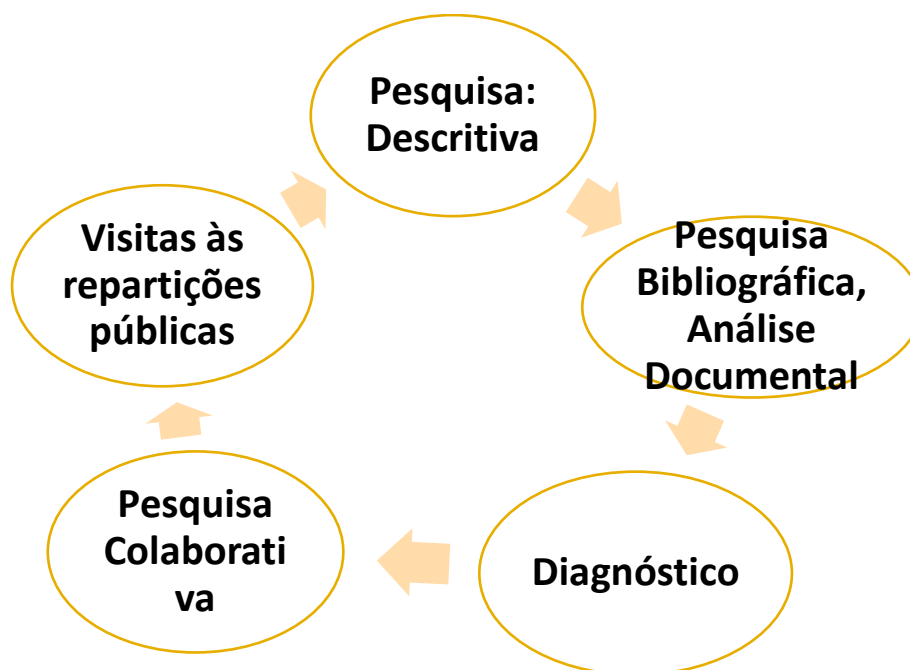
Explorando o Caderno Pedagógico do Eixo Temático Sistemas de Produção e Processos de Trabalho no Campo percebe-se que o eixo Articulador – Agricultura Familiar e Sustentabilidade – apresenta o ecossistema natural e os seus componentes como: cultivo, criação, extrativismo dentre outros que subsidiaram a equipe durante a produção desta. Outro aspecto que o mesmo caderno traz são as relações de trabalho, a política agrária e suas mudanças pontos que fortalecem a construção de sujeitos mais reflexivos e críticos.

O referido Programa no município de Canindé concluirá suas atividades em Abril de 2014 tendo atuado nas comunidades: Caiçara, Santana da Cal, Bonito e Conceição num total de quatro turmas e dezesseis professores que atuaram durante o processo. Serão quase 70 jovens que concluirão com êxito o programa no município pesquisado.

4. METODOLOGIA

No desenvolvimento do trabalho, adotou-se a pesquisa descritiva, que segundo Gil (2002, p.42) *“as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento das relações entre variáveis”*. Sendo este objeto de estudo. Além da pesquisa descritiva, também foi adotada a pesquisa bibliográfica para embasamento de autores que tenham tido este tema como objeto de estudo, além da análise documental, uma vez que fora estudado o Projeto Político Pedagógico da referida escola dentre outros.

diagrama abaixo sintetiza a metodologia aplicada em todo a pesquisa:



Aspectos interessantes de cada momento da Pesquisa e sua Metodologia:

- Diagnóstico (comunidade, corpo docente, discente e coordenadores). Esta etapa constituiu-se de pesquisa in loco para diagnóstico da realidade inserida além de nortear os aspectos a serem embasados a pesquisa. As etapas Docentes aconteceram com os docentes da Escola Polo , Escola Pesquisa além de momento com todos os Docentes da rede municipal para observação do contexto geral da educação de Jovens e Adultos que ora se inseria.
- Pesquisa colaborativa: Estar na comunidade, participar das aulas juntamente com a professora da turma, trocar ideias com o grupo foi o momento mais enriquecedor da etapa.
- Pesquisas bibliográficas: o levantamento de autores e obras da área pesquisada foi realmente inquietante dada às dificuldades de produções e de conhecimento das mesmas assim sendo, esta etapa fora feita e refeita em todo o processo.
- Pesquisa documental: Um dos documentos mais difíceis de se ter tido acesso fora ao Projeto Politico da Escola pesquisada devido o mesmo não estar atualizado.

- Visitas às repartições públicas (secretaria de educação, secretaria da própria escola, secretaria de agricultura dentre outras). Esta etapa também foi desafiadora pois as pessoas nem sempre foram receptivas e/ou estavam informadas acerca das repartições e suas ações. Percebeu-se aqui que nem todos realmente conhecem o seu trabalho e suas necessidades.

Todas as atividades foram realizadas durante os estudos com os orientadores e ainda durante as aulas nos anos de 2012 e 2013.

5. ANÁLISE DE RESULTADOS

Esta etapa consiste na apresentação dos resultados obtidos na pesquisa de campo e ainda nas visitas realizadas com os segmentos envolvidos. A estrutura organizacional segue:

- Diagnóstico Geral da Rede Municipal de Canindé na Educação de Jovens e Adultos: Aspectos Pessoais, Formação Docente, Aspectos Pedagógicos, Aspectos da Gestão Escolar.
- O sistema de produção da Comunidade: Terra utilizada, Meios de subsistência, Produção da Propriedade, Preparo da Terra.
- Relatos Discentes sobre as Políticas Agrícolas.

5.1. Diagnóstico Geral da Rede Municipal de Canindé – Educação de Jovens e Adultos - Análise das entrevistas

Apresentamos a seguir o Diagnóstico Docente da Educação de Jovens e Adultos de toda a rede municipal de Canindé e a análise das entrevistas realizadas como Diagnóstico do macro, ou seja do todo, para posteriormente afunilarmos o mesmo.

Esta etapa consistiu na participação da equipe durante a formação mensal que os professores da EJA (Educação de Jovens e Adultos) de I e II segmentos. Foi

um momento de apresentação do trabalho em nível municipal até pontuar a comunidade a ser pesquisada.

Os aspectos analisados na entrevista escrita com os docentes da rede municipal abordaram os pontos: Informações Pessoais (Gênero que atua nestas turmas, tempo de atuação com educação de jovens e adultos, experiência dentro dos segmentos I e II); Formação Docente (nível dos profissionais atuantes, experiência com o público pesquisado e tempo, uso das novas tecnologias em sala de aula, o acesso a essas tecnologias no cotidiano dos docentes); Aspectos Pedagógicos (O conhecimento dos mesmos com relação ao Programa Saberes da Terra, a Metodologia adotada na prática pedagógica e o acesso a materiais diversos); Gestão (neste ponto da pesquisa visamos observar o nível de acompanhamento docente por parte de seus gestores: diretores, coordenadores pedagógicos e secretaria municipal de educação além dos aspectos administrativos que diretamente interferem no processo como: merenda escolar, transporte etc.) todos estes pontos sob o olhar deste personagem principal, que é o Professor (a) do Campo.

5.1.1.1 Aspectos Pessoais

Neste tópico foram analisados quanto ao sexo dos entrevistados que 80% são mulheres e 20% dos entrevistados são homens, sendo possível perceber a predominância do sexo feminino na atuação nesse segmento de ensino. Já em relação a atuação na EJA coletamos que: 40% dos entrevistados atuam no I segmento, 10% no II segmento, enquanto que 50% dos mesmos atuam no I e II segmento simultaneamente.

5.1.1.2 Formação docente

Em relação à formação desses docentes ainda pode-se perceber que existem 10% de professores atuando sem nível superior, 50% dos professores estão cursando sua primeira graduação e que apenas 40% dos mesmos já possuem graduação em qualquer uma das áreas da educação.

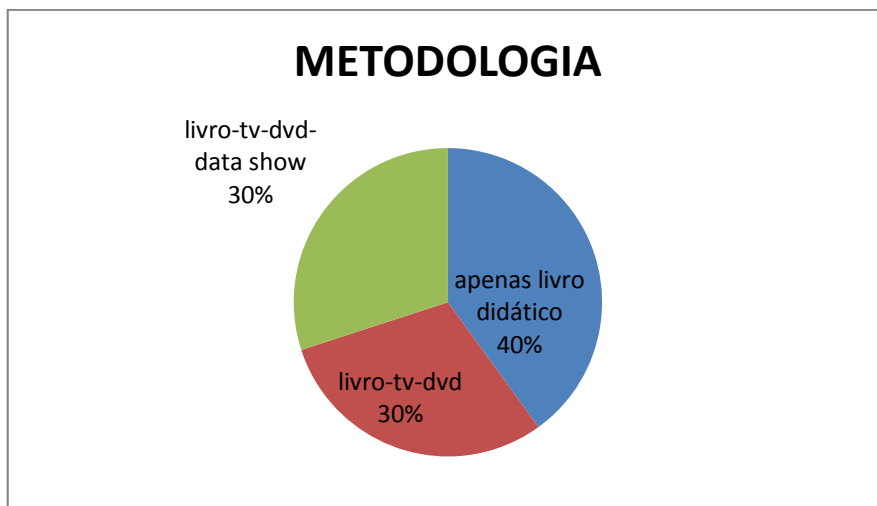
Ainda em relação à atuação em turmas da Eja, 40% dos entrevistados afirmaram que estavam atuando na EJA a menos de 2 anos, 40% afirmaram lecionar a 3 anos , 10% lecionam a mais de 5 anos e 10 % não souberam ou não quiseram responder à pergunta.

No tópico referente ao uso das tecnologias, especificamente acesso a internet, mesmo em um mundo globalizado com a presença expressiva das tecnologias, entre os professores a internet ainda é considerada de fácil acesso a apenas 30%, enquanto que 60% afirmaram ter difícil acesso a internet e 10 % dos entrevistados afirmaram não ter acesso algum a internet.

5.1.1.3. Aspectos pedagógicos

Quanto aos aspectos pedagógicos foram analisados os itens metodologia em sala de aula e recursos utilizados no desenvolvimento das mesmas. Obtendo-se as seguintes informações:

Metodologia em sala de aula – mesmo com uma série de recursos disponíveis podemos observar no gráfico, abaixo que 50% dos entrevistados utilizam apenas o livro didático em suas aulas, enquanto que 30% utilizam recursos como televisão, DVD e data show.



Quanto aos recursos utilizados para a efetivação da ação docente, os professores afirmaram que 40% utilizam Xerox, 50% utilizam revistas em suas aulas, 30% utilizam livros paradidáticos para incentivar leitura e etc, 30% utilizam jornais e 50 % também utilizam cartolina, papel, etc.

5.1.1.4. Aspectos da Gestão Escolar

No item Gestão foi considerado os aspectos: acompanhamento por partes dos gestores(Coordenadores Pedagógicos e Diretores dos Polos), Merenda Escolar e Transporte. Faz-se necessário salientar que a escola pesquisada faz parte de um Polo em que estão inseridas mais cinco comunidades/escolas. Seu funcionamento gerencial é composto de: Um Coordenador Pedagógico, Um Diretor, Um secretário Escolar. Algumas dessas escolas são anexos e três delas tem um conselho escolar visto que participam do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDE) do Governo Federal.

Em relação à gestão, referindo-se ao acompanhamento dos coordenadores e

diretores no cotidiano escolar os entrevistados afirmaram que 30% dos mesmos tem acompanhamento sempre, enquanto que 70% dos professores entrevistados não possuem um acompanhamento constante. Também foi observado que 60% dos entrevistados afirmaram que a merenda escolar deixa a desejar.

Em relação ao uso de transporte escolar apenas 10% dos alunos usam o transporte escolar parcialmente, enquanto que os outros 90% não utilizam o mesmo para deslocar-se para a escola.

6. CONCLUSÃO

Pensar a educação para crianças, jovens, adultos traz em si um olhar particular, mas ao mesmo o olhar generalizado do princípio básico legal o da educação de acesso para todos e sem discriminação de nenhum dos seus sujeitos. A realização desta pesquisa tornou-se numa rica aprendizagem que registrou alguns avanços na Educação de Jovens e Adultos e os ranços que ainda sobrevivem no processo.

Quanto ao homem do campo concluiu-se que:

A desmotivação no tocante à permanência pela falta de propostas valorativas do meio e de seus sujeitos ainda é frágil. A própria mãe natureza tem respondido às ações praticadas há anos através da desertificação, estiagem e seca que castigam esse locus tão carente de atitudes voltadas para a sobrevivência do homem campesino e os seus. As queimadas e o plantio ainda tímido e repleto de expectativas apenas pelo clima e a fé não podem ser os únicos meios de sobrevivência deste público que passará a maior parte do seu tempo ocioso e faminto. Quando o homem estabelece uma relação de trabalho ele também estabelece uma relação de transformação no meio em que vive. Enquanto sujeitos nos transformamos e transformamos o meio em que vivemos e nesta via de dupla ação é que precisamos parar, observar nosso entorno e perceber as

mudanças que provocamos no habitat não apenas do homem mas também dos animais, plantas e de toda a natureza. Produzir com segurança para a sobrevivência humana e construir espaços de vivência e moradia que sejam favoráveis também à natureza é ainda o desafio humano.

Quanto à educação do homem no campo:

A escola do campo, cujo acesso ainda é o primeiro desafio, necessita de gestão adequada e esperamos contribuir com este processo além de oferecer aos discentes e comunidade uma oferta de implantação de um sistema de produção que ofereça retorno e que não venha a agredir ao meio ambiente. A cidade ainda é o lócus de desenvolvimento em pleno século XXI apesar de algumas políticas públicas voltadas para estas comunidades. Quando trazemos esta cultura da cidade para o campo trazemos também algumas mazelas como: drogas, vícios, prostituição, tráfico, violência ... consequências que rondam a sociedade e que tornam-se verdadeiros campos de guerra e de destruição. A família camponesa é a presa mais frágil desse sistema pois ainda se sente protegida com suas cercas e quintais mas felizes com suas parabólicas, motos, sons e celulares além de outras tecnologias que tem chegado de modo mais fácil a estas. Durante a pesquisa em conversa informal o questionamento acerca do uso de drogas lícitas e ilícitas na comunidade e a maioria, especialmente dos que já eram pais ou mães, desconheciam esse problema na comunidade. Outros já tinham noção de alguns usuários mas não sabiam como o produto chegavam até lá. Mas encontramos ainda estudantes que mesmo com idade avançada tinham o prazer de a noite trocarem a enxada pelo lápis e aos poucos iam se descobrindo enquanto sujeitos capazes de aprender e apreender saberes. Encontramos educadores que se expõem a perigos nas idas e vindas de seu trabalho para o lar seja no começo ou no final do dia mas que ainda assim amam o que fazem e o fazem com e por amor. Encontramos uma professora de Educação de Jovens e Adultos (Augusta) que é exemplo para a própria comunidade pois durante esse tempo buscou aperfeiçoamento e saiu da lista de professores de nível médio e agora estava na lista de professores graduados, enfrentando os mesmos

desafios que seus discentes ora enfrentavam. Aprendemos com eles e elas que temos que ter esperança naquilo que acreditamos para que a vida não perca a essência (do perfume das flores e do cheiro do orvalho da madrugada) e os valores (das vidas que estão nas árvores, nos rios, no solo). Precisamos de esperança mas também de uma mobilização maior em favor do campo, da vida, da produção e da sobrevivência humana, animal enfim de todos os seres que precisam do planeta terra para sobreviverem.

Quanto às Políticas Públicas:

Quando partimos para políticas públicas voltadas à permanência dos povos no campo desde crianças, jovens, adultos e idosos nos deparamos com duras realidades como por exemplo: A educação oferecida no campo. Ainda temos escolas em condições de funcionamentos precários e com um currículo sem nenhuma adequação para a comunidade em que a mesma está inserida. O campo ainda recebe a cultura urbana através dos seus livros, alimentação e até em seus educadores que residem na sede e não no campo. Aqui não estamos atribuindo juízo a tal mas refletindo sobre os caminhos que se alargam para a saída do campo para a cidade.

Falando-se de produção e sobrevivência percebemos que as experiências dos camponeses são ainda passadas de pais para filhos e a geração atual tem um pequeno numero de participantes neste processo de aprendizagem. Os pais que hoje são agricultores não estão repassando seus saberes da agricultura para os filhos que em sua maioria espera apenas da escola um outro tipo de futuro. Gera-se assim uma grande preocupação pois morrendo os pais como os filhos cuidarão da terra? Mais uma vez a saída será o êxodo rural. Se a agricultura traz em si um trabalho árduo e desvalorizado como teremos produção de alimentos para nós mesmos? Os campos estão secos, inóspitos e improdutivos e o ser humano está cada vez mais partindo para subempregos que não o sustentará e tão pouco trará o mínimo que ele precisa. A geração que ora temos é uma geração que em sua maioria apenas quer sair do campo e morar na cidade grande, sonho este que era da década de 80 e que perdura até hoje.

A educação através das políticas públicas voltadas para o anseio dos camponeses e camponesas pode contribuir para um meio ambiente de sustentabilidade e valoração de todos e para todos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT. NBR 14724:2011

BOFF, Leonardo. – Saber cuidar – Ética do Humano – compaixão pela terra. Vozes.1999.

BRASIL. Diretrizes Complementares da Educação Básica do Campo e Parecer CNE/CEB nº 23/2007 e Resolução CNE/CEB nº 02/2008).

BRASIL. Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, em 2002 (Parecer CNE/CEB nº 36/2001 e Resolução CNE/CEB nº 01/2002).

BRASIL. Presidência da República Catálogo de Programa do Governo Federal destinado aos Municípios. Brasília: MT, 2008. 244p.

BRASIL. II Conferência Nacional por uma Educação do Campo, em 2004.

CARMO. Maristela Simões. Revista Tecnologia & Inovação Agropecuária. Agroecologia: Novos caminhos para a Agricultura familiar. Dezembro:2008. Disponível em: www.apta.sp.gov.br acesso em:

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Editora: Paz e Terra; 36ª edição – Rio de Janeiro, 2003.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar um projeto de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GRACINDO, Regina Vinhaes (Org.)... [et. al.]. Conselho Escolar e a educação do campo – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

LDB. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Mec, 2007

MARX, Karl. Trabalho Assalariado e capital, São Paulo, Global Editora, 1987.

SCHMIDT, Armênio Bello (Org)...[et all]. Sistema de produção e processos de trabalho no campo: caderno pedagógico educadoras e educadores. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2010.

SCHMIDT, Armênio Bello (Org)...[et all]. Agricultura Familiar: Identidade, Cultura, Genero e Etnia (Caderno Pedagógico – Saberes da Terra – Brasília 2010) Pág. 120, Texto 31.

SILVA NETO, Benedito; BASSO, David (orgs). *Sistemas agrários do Rio Grande do Sul: análise e recomendações de políticas*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005. 312 p.

SITES CONSULTADOS

<http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2011/04/29/exodo-rural-cai-pela-metade-em-uma-decada-diz-ibge.htm>

<http://www.significados.com.br/politica>

<http://www.integracao.gov.br/web/guest/entenda-o-programa>

www.agricultura.gov.br

<http://www.educacional.com.br/especiais/biomas/popBiomaCaatinga.asp>

www.translate.google.com.br

ANEXOS

ANEXO I – DIAGNOSTICO GERAL DO MUNICIPIO DE CANINDÉ

Diagnóstico Docente – Educação de Jovens e Adultos -Canindé-CE - Ano 2013
Especialização Educação do Campo Saberes da Terra – Universidade Federal do Ceará

Equipe: Sistema de Produção e Processo de Trabalho no Campo

Obs.: Todas as informações são de uso restrito das Pesquisadoras sendo mantido o sigilo aos nomes e dados coletados.

Informações Pessoais

Nome: _____

Email: _____

Polo: _____ Escola _____

Turma que leciona: () I Segmento () II Segmento

Formação Docente

Formação:

() Ensino Medio Completo () Graduando () Graduado () Nenhuma das Alternativas

Atuação na EJA:

() Menos de dois anos () Mais de Três anos () Mais de cinco anos

Formação Continuada: () Através da S.M.E () Cursos à Distância

Quanto à Tecnologias:

() Tem fácil acesso à internet () Tem difícil acesso à internet

() Não tem acesso à internet

Aspectos Pedagógicos

Metodologia em sala de aula:

() Apenas Livro didático () Livro Didático e Retro Projetor

() Livro didático – TV e DVD () Livro Didático – TV, DVD, Data show

Recursos:

() Acesso fácil a Xerox de material extra () Revistas diversas () Paradidáticos

() Jornais () Acesso fácil: cartolina, papel, fita etc...

Aspectos da Gestão

Quanto ao acompanhamento Pedagógico ele acontece:

() Sempre () Às vezes () Raramente () Nunca

Quanto à Merenda Escolar :

() Atende satisfatoriamente à demanda () Algumas vezes atende

satisfatoriamente à demanda () Não atende satisfatoriamente à demanda

Quanto ao Transporte Escolar :

() É utilizado por todos os educandos () É utilizado por alguns Educandos

() Não é utilizado pelos educandos

Observações Gerais (Espaço reservado para acrescentar demais informações relevantes)

ANEXO I – DIAGNOSTICO GERAL DO MUNICIPIO DE CANINDÉ

ANEXO II – PESQUISADORAS NA ESCOLA DR. JOSÉ HUGO – POLO 16



Figura 1 E 2 - Profª Adriana fazendo a acolhida do encontro



Figura 1 Profª Claudia explanando sobre educação do campo



Figura 2 Profª Adriana explanando sobre Relação de trabalho e produção

CONTINUAÇÃO ANEXO II – PESQUISADORAS NA ESCOLA DR. JOSÉ HUGO – POLO 16



Figura 3 Pro^a Ana Lucia explanando Agroecossistema



Figura 4 Prof^a Claudia Sousa Registrando as participações



Figura 5 Prof^a Marleide explanando sobre Ecologia

ANEXO III – PLANEJAMENTO DE AÇÕES PEDAGÓGICAS NA TURMA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Dezembro 2013 a Fevereiro de 2014				
Temas relacionados	Tema central	O que fazer?	Como fazer?	Avaliação
SISTEMA DE PRODUÇÃO E RELAÇÕES DE TRABALHO	Empobrecimento da agricultura familiar	O que tem empobrecido a agricultura familiar	- Uma roda de conversa. - Um relator de cada grupo fazendo todas as anotações.	- Produção de cartazes que externem a realidade da comunidade local. - Participação dos mesmos.
SISTEMA DE PRODUÇÃO E RELAÇÕES DE TRABALHO	Produção de alimentos contaminados produzidos por produtos tóxicos	Procurando soluções	- Hora da Experiência: Pedir que cada trio demonstre como trata sua lavoura, as pestes e qual o melhor resultado?	- Exposição dos rótulos de venenos e outros usados como pesticidas na lavoura. - Observação dos pesticidas naturais existentes na comunidade.
CONHECENDO OS ECOSISTEMAS ONDE VIVEMOS	Relações de trabalho do campo	Eu e o campo	- Relatos de ações: Falar da agricultura familiar, como o trabalho é realizado (o manejo etc)	- Percepção dos educandos de que sua prática é traduzida por Agricultura Familiar e os impactos dela na economia local.
RELAÇÃO DE TRABALHO E PRATICAS CULTURAIS NOS ESTABELECIMENTOS FAMILIARES	Artes artesanatos (oficina de bordados, vassouras, material reciclável)	Vamos construir	- Com as produções da região construir o artesanato como: vassouras, bolsas, os bordados, utilizar também os recicláveis hoje bem consumidos	- Cada grupo trará duas produções para exposição local.
RELAÇÃO DE TRABALHO E PRATICAS CULTURAIS NOS ESTABELECIMENTOS FAMILIARES	Tipos de produção para a mesa	Mesa farta	- Trazer para representar sua agricultura e o seu cultivo, o que é tirado da terra, demonstração.	- Produção de mural coletivo dos produtos da comunidade e região.
AGROECOSSISTEMAS: DIÁLOGOS DE SABERES E EXPERIÊNCIAS	Resgate da sabedoria popular	Construir um mural com as sabedorias (remédios) produção caseira etc	- Dividir com os grupos pedaços de cartolinas coloridas para que eles escrevam suas sabedorias.	- Exposição da pesquisa e transformação da mesma em gráfico apresentando o remédio mais usado na comunidade e seu percentual.
AGROECOSSISTEMAS: DIÁLOGOS DE SABERES E EXPERIÊNCIAS	Agroecologia e agricultura familiar Os alimentos, o solo e a saúde.	Balaio de musicas	- Trabalhando com a memória: cada um lembrará de uma musica de sua época: Luiz Gonzaga e outros	- Momento livre percebendo o resgate de memória de cada música apresentada pelas equipes.
POLITICAS AGRARIAS E AGRICOLAS	Construindo um olhar sobre nossa realidade	Produção textual	- O que está sendo realizado em nível de políticas agrárias na comunidade?	- Produção de carta coletiva escrita por cada líder de equipe contemplando as petições dos grupos para a comunidade.
POLITICAS AGRARIAS E AGRICOLAS	Financiamentos	Construir um gráfico dos tipos de financiamentos feito na comunidade	Colocar no cartaz uma faixa para demonstrar o montante de financiamentos que existem no assentamento	- Perceber qual financiamento tem sido mais usado e quem o usou de modo mais produtivo.

ANEXO IV – PRÁTICA PEDAGÓGICA DA PROFESSORA AUGUSTA NA TURMA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – ESCOLA DR. JOSÉ HUGO – POLO 16



ANEXO V – RELATO DOCENTE

No dia 10/03/2014 na Escola Dr. José Hugo junto com os alunos em círculo foi abordado o tema para ser trabalhado : tema eu e o campo trazendo com consigo uma abordagem muito grande sobre agricultura familiar. No assentamento terra livre apenas uma pessoa faz parte da agricultura familiar, o senhor Antonio Araújo faz plantação de verdura que envolve (centro, cheiro verde e pimentão)estes produtos seu Antonio comercializava vendendo de porta e porta nos dias de quarta-feira ele levava para a feira em Canindé .No momento ele esta parado por falta d´´agua. Os outros tipos de frutas eles não conseguiram fazer o plantio por consequência da seca.Foi discutido nos grupos que a água salgada faz uma diferença muito grande no crescimento das plantações de frutas e verduras,atrapalha o crescimento do pimentão.

Em grupos foram discutidos com se plantavam vários tipos de plantas. Lazáro e Luiz ensinaram que o coqueiro e a bananeira tem que ser plantado dentro de um buraco grande e quadrado, quando o coqueiro esta carregado de coco e não sustenta a carga e só enfiar um prego no tronco dele ou colocar sal no seu olho,o coqueiro é uma planta que se desenvolve com água salgada.

Luiz Oliveira e Jarliane falaram como se planta um pé de mamoeiro o buraco e pequeno e redondo planta a semente ou a muda para descobrir se é fêmea ou macho o macho tem duas raízes e a fêmea só uma raiz. Verônica fala da mangueira para se plantar o carroço não pode ser cortado. Nos grupos foram citados outros tipos de vegetais.

PROFESSORA

AMARO, Augusta Anastácio. Pedagoga. Escola Dr. José Hugo. Polo 16. Canindé-Ce

OBS. A Equipe fez a digitação tal qual a síntese enviada pela referida professora.

Anexo VI - Análise de dados

